



GIRINOS DE ANFÍBIOS ANUROS DO ESTADO DO CEARÁ: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PADRÕES DE DIVERSIDADE

EVA TERCYA OLIVEIRA SILVA; PAULO CASCON

INTRODUÇÃO: o Brasil é o país que apresenta a maior diversidade de anfíbios no mundo, com 1188 espécies no país, sendo 1144 dessas anuros. Entre as espécies da ordem Anura, 53 são encontradas no Ceará e na Coleção de Girinos do Laboratório de Zoologia Experimental da Universidade Federal do Ceará estão presentes girinos de 25 dessas espécies. **OBJETIVO:** identificar as espécies dos girinos presentes nessa coleção, investigar sua distribuição nas regiões do estado do Ceará e analisar os caracteres morfológicos dessa fase larval, além de examinar as variações intraespecíficas, e assim, colaborar para o aumento do conhecimento sobre girinos e fornecer subsídios para a elaboração de projetos de conservação dos anuros, uma vez que entender as características de sua fase larval, contribui para a preservação desses animais. **METODOLOGIA:** os girinos foram coletados com redes de captura, anestesiados com solução benzocaína e fixados em solução com 50% de álcool 70% e 50% de formol 15%. Eles foram analisados com microscópio estereoscópico, com câmera fotográfica acoplada para a visualização e a captura das imagens. As observações de 16 medidas morfométricas dos girinos foram feitas com as fotos dos girinos utilizando o programa Image-J. **RESULTADOS:** as análises dos girinos revelam que as 25 espécies pertencem a 6 famílias Bufonidae, Hylidae, Leptodactylidae, Microhylidae, Odontophrynidae e Phyllomedusidae, que foram registradas em 17 municípios do Ceará, sendo Pacatuba e Ubajara as localidades melhor representadas na coleção estudada. Com esses dados, foi desenvolvida uma Chave de Identificação dos Girinos da Coleção, além da realização de análise das dimensões e dos caracteres morfométricos dos girinos e a comparação com outros girinos da mesma espécie, mas de outras regiões do país para a observação de variações morfológicas. **CONCLUSÃO:** as análises das dimensões e dos caracteres morfométricos das formas larvais dos anuros depositados na coleção estudada e sua comparação com girinos das mesmas espécies, mas oriundos de populações de outros estados, demonstrou a ocorrência de variações intraespecíficas. Essa pesquisa teve o apoio da Universidade Federal do Ceará, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Palavras-chave: Análise, Caracteres morfológicos, Variações intraespecíficas, Coleção, Conservação.